



Nome da solução: Trajetórias Reinventadas: novos fazeres, novos saberes
Desafio ODS Week: Como combater a distorção idade-série na rede municipal de educação?

ODS Vinculado: ODS 4 - Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Resumo

A solução proposta divide-se em três macro ações: a construção do Hub EducaNit - espaço permanente de formação e planejamento para professores, com foco em inovação educacional; desenvolvimento e disponibilização do aplicativo Freqüncímetro - APP de integração da rede de atenção à criança e ao adolescente para prevenção da infrequência e do abandono escolar; e redimensionamento dos tempos e espaços escolares por meio do Programa Novos Rumos. Objetivamos, com isso, a diminuição da taxa de distorção idade-série da rede municipal em 3 (três) pontos percentuais a cada ano de execução do projeto. Entre os resultados almejados, enumeramos a constituição de um ecossistema de inovação e proatividade no âmbito da atuação docente, uma maior integração dos diferentes atores da Rede de Atenção à Criança e ao Adolescente, com favorecimento dos mecanismos de Busca Ativa no combate ao abandono escolar e a superação da burocracia existente no nível de interação institucional entre os diferentes órgãos atualmente e, por último, a transformação dos ambientes escolares em espaços mais voltados para as necessidades de vida das crianças e jovens e, portanto, mais relevantes para esses, culminando, assim, na superação da desmotivação e do desinteresse dos estudantes pela escola.

1. Introdução

1.1- O desafio que nos propomos a enfrentar a partir do presente projeto volta-se para o combate à distorção idade-série na rede municipal de educação de Niterói. Relaciona-se, portanto, ao ODS 4, Educação e Qualidade, e visa a contribuir para a construção de uma Niterói escolarizada e inovadora. Ao atuar nas diferentes dimensões que compõem as faces da questão complexa que é a distorção idade-série, a solução que ora passamos a detalhar contribui para a diminuição desses índices no município, uma vez que sua principal prerrogativa é

justamente a criação de oportunidades de aprendizagem ao longo da vida dos estudantes.

De modo geral, objetivamos a diminuição da taxa de distorção idade-série da rede municipal em 3 (três) pontos percentuais a cada ano de execução do projeto. Mais especificamente, intencionamos: (a) criar um laboratório permanente de inovação no processo de ensino-aprendizagem da rede, de modo a propor maior recurso a metodologias ativas, participativas, flexíveis e adaptadas à participação dos estudantes e da comunidade escolar; (b) criar e disponibilizar aplicativo tecnológico para a integração dos diferentes atores da Rede de Atenção à Criança e ao Adolescente, favorecendo os mecanismos de Busca Ativa no combate ao abandono escolar; e (c) desenvolver um ambiente escolar voltado para as necessidades de vida das crianças e jovens em situação de distorção idade-série, propiciando um processo de compreensão mais integral desses jovens, com maior autoria e participação por parte desses, culminando, assim, na superação da desmotivação e do desinteresse dos estudantes pela escola.

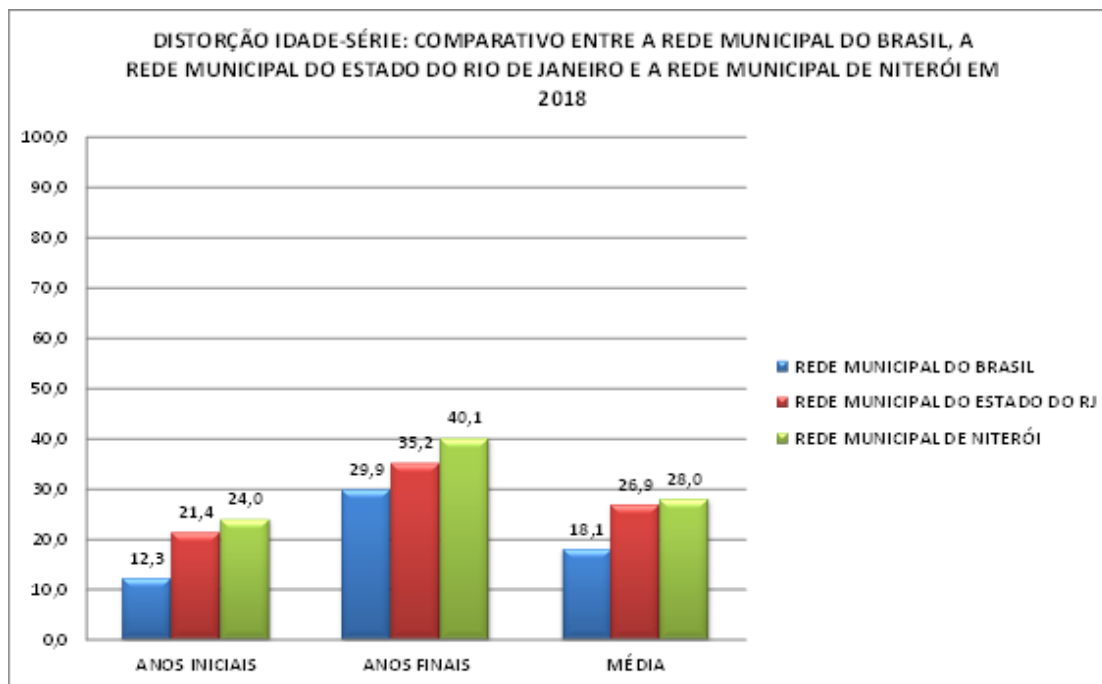
1.2- Os dados da rede municipal apontam para uma situação demasiado preocupante no que tange à distorção idade-série no município.

DISTRORÇÃO IDADE-ANO DE ESCOLARIDADE DE 2013 A 2018 (%)												
ANO	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	TAXA DOS ANOS INICIAIS	TAXA DOS ANOS FINAIS	TAXA GERAL DO MUNICÍPIO
2013	14	20,2	31,8	30,9	37,6	38	43,2	33,4	36,1	27,4	38,2	30
2014	14,7	18,2	34,1	33,2	36,7	40,7	43,5	32,2	32,1	27,9	38,2	30,4
2015	13,4	19,8	33,1	35,5	38,9	38,9	37,6	48	29,8	28,5	39,3	31
2016	12,1	16,5	31,9	33,8	39	43,5	45	41,9	28,6	26,9	41	30,2
2017	13,1	15,9	29,7	31,5	36,2	44	49,3	41,4	34,8	25,5	43,2	29,9
2018	10,0	15,2	28,4	27,8	37,0	30,3	50,4	34,2	40,5	24,0	40,1	28,0

Fonte: Censo da Educação Básica 2018/INEP.

Destaque em vermelho: taxas acima da média de cada ano de escolaridade ao longo do tempo.

Observa-se, a partir da tabela acima, que em 2018 a taxa de distorção idade-série dos anos iniciais era de 24% e, nos anos finais, de 40,1%, acarretando em uma taxa geral de distorção de 28% no município. Comparando os dados do município com as taxas estaduais e nacionais, encontramos o seguinte cenário:



Fonte: INEP, 2018.

Na raiz do problema do atraso escolar, encontramos causas de cunho social e educacional. O enfrentamento da questão, portanto, passa necessariamente pelo envolvimento de diferentes atores. No que tange às causas educacionais, destaca-se a reprovação, seja por infrequência ou aproveitamento. Essas, por sua vez, entrelaçam-se às questões sociais que afetam às escolas: a violência urbana que captura os jovens para atuação no tráfico de drogas, a perda da relevância do processo de escolarização no meio sociocultural em que vivem, as questões de saúde e alimentação que afetam o desenvolvimento físico e psicológico das crianças e prejudicam sua aprendizagem, a necessidade de entrar para o mercado de trabalho para contribuir com a renda da família, dentre outros. Durante o processo de entrevista aprofundada conduzido para elaboração do projeto, os jovens entrevistados destacam a perda de interesse pela escola e a necessidade de trabalhar como a principal causa de seu atraso escolar. Já os gestores e professores destacam a questão da violência urbana, além da questão do desinteresse.

Diante deste complexo cenário, a solução que propomos não poderia ser menos dinâmica e diversificada. Assim, apresentamos uma proposta de solução que se subdivide em três ações que se articulam e se complementam, dividindo-se nas esferas de atuação para a prevenção e o combate à distorção idade-série na rede municipal de educação de Niterói.

2. Descrição Geral da Proposta de Solução

Buscaremos atuar nas três dimensões que, conforme já pontuamos, destacam-se na composição do quadro de fracasso escolar e geram a distorção idade-série, a saber: os baixos índices de rendimento escolar, a infrequência e conseqüente abandono escolar e a dificuldade de reinserção na dinâmica escolar dos alunos com dois ou mais anos de distorção idade-série.

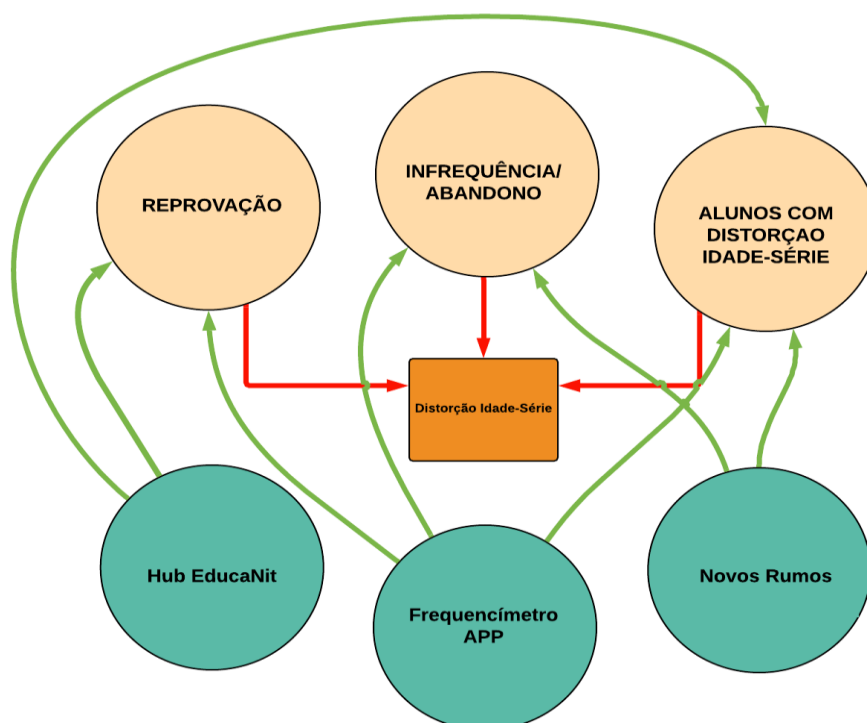
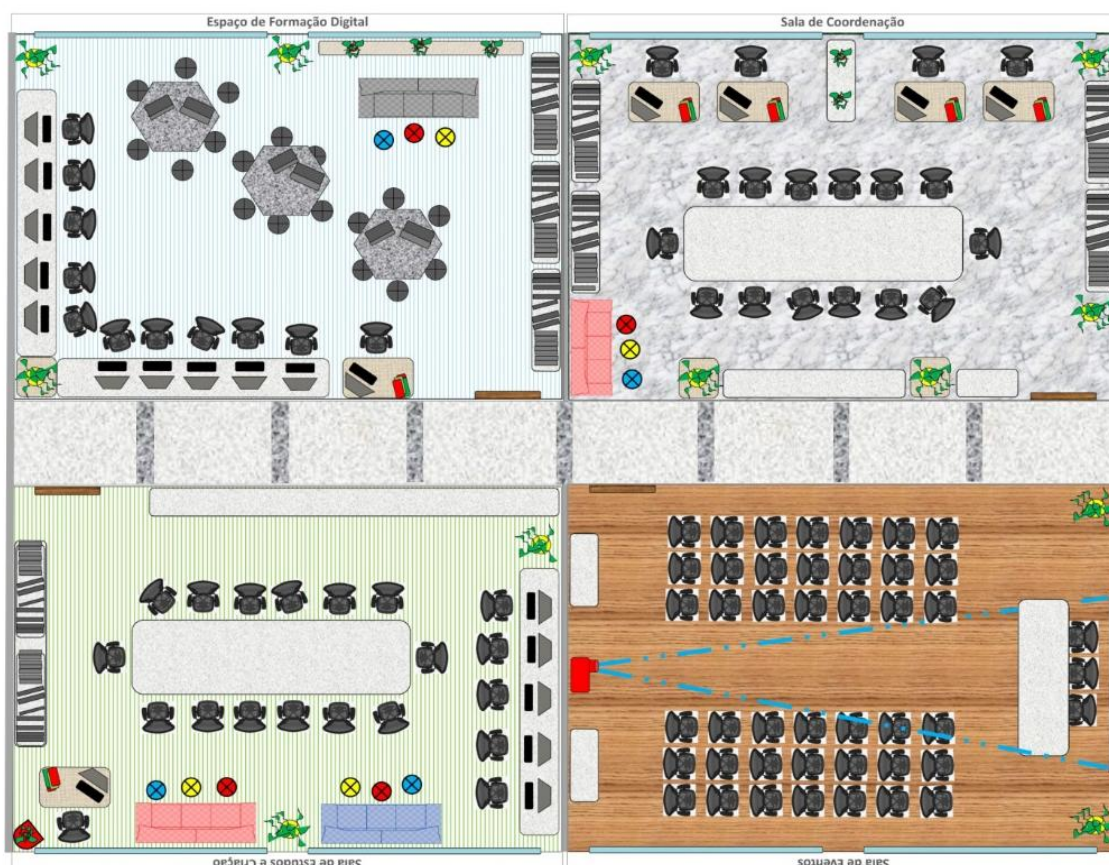


Diagrama sobre as dimensões da distorção idade-série e a interação das soluções.

2.1- Descrição das etapas e ações da Solução

Ação 1: Hub EducaNit - Laboratório Permanente de Inovação em Educação de Niterói

Construir um ambiente que conecta profissionais da educação para criarem, trocarem e empreenderem é o objetivo da primeira ação, por isso a denominamos de hub. Trata-se de um espaço físico para que o encontro e a constante busca por soluções locais para os problemas educacionais do município sejam priorizados, com protagonismo docente. O Hub EducaNit será dividido em quatro espaços: sala de estudos e criação, espaço de formação digital, sala de eventos e sala administrativa, de acordo com a imagem a seguir:



A sala de estudos e criação se caracterizará como ambiente digital de inovação para professores. Neles, os docentes terão livre e permanente acesso a tecnologias digitais que podem ser aplicadas à sala de aula, bem como acesso a acervos digitais e midiáticos para estudos, pesquisas e planejamento. O Espaço de Formação Digital, por sua vez, se constituirá como um ambiente digital de aprendizagem para cursos e ambiências formativas para professores em mídias e tecnologias digitais com recursos tecnológicos, tal qual os existentes nos ambientes digitais de aprendizagem, inclusive sala maker, conforme proposto para as escolas no Programa Educar Melhor. Na sala de eventos, por sua vez, haverá oferta constante de cursos, palestras e workshops, todos focados em temáticas relevantes para os desafios da educação no município, como metodologias ativas e desenvolvimento socioemocional dos alunos, além de se caracterizar também como um espaço de convivência propício para exposições artísticas, lançamento de livros, realizações de eventos literários, dentre outros.

O objetivo principal dessa ação é o de propiciar uma política de formação continuada de professores que preze pelo protagonismo e pela autoria docente na busca por soluções para os desafios da educação no município. Buscamos, com isso, favorecer o fortalecimento do compromisso do professor diante da necessária revisão das práticas e das finalidades pedagógicas da escola, possibilitando ainda que os mesmos se apropriem de propostas inovadoras mediadas por tecnologias digitais. Para que o professor possa repensar seu papel

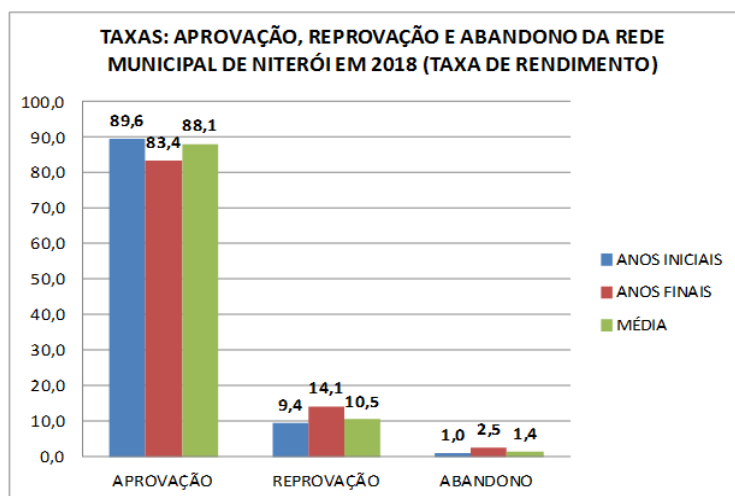
e sua atuação, faz-se necessário oferecer-lhe a estrutura adequada nos ambientes de formação e nas unidades de educação. Acreditamos numa influência direta deste fator sobre a melhoria do aproveitamento escolar dos alunos, pois desta maneira se cria uma escola que se aproxima e dialoga com a realidade e os interesses dos alunos, bem como com as demandas da sociedade contemporânea, tornando-se, desta forma, uma escola conectada, com criação e compartilhamento de conteúdos e, assim, altamente interessante e relevante para nossos alunos.

Como espaço físico para criação do Hub EducaNit, sugerimos a utilização de quatro salas do edifício do Ciep Anísio Teixeira, localizado Travessa Luiz de Matos, s/n, Cubango, Niterói - RJ, CEP: 24120-220, já municipalizado e sob administração da SEMECT/FME.

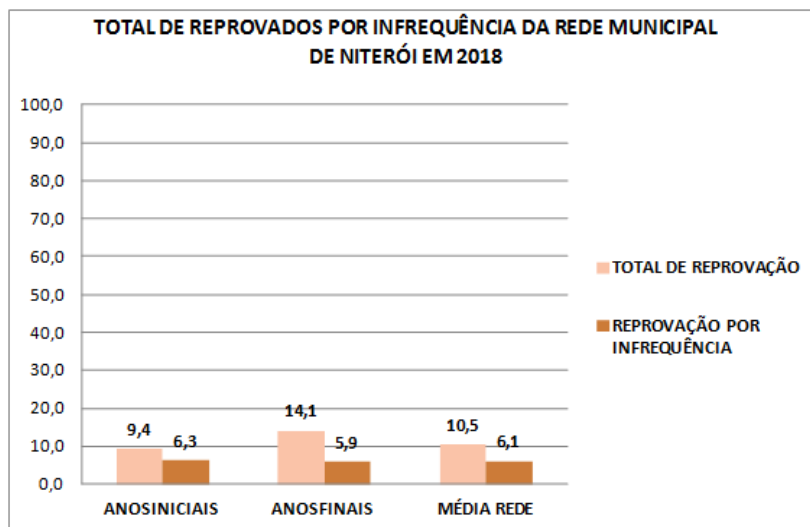
Ação 2: Frequencímetro APP - Aplicativo para prevenção da infrequência e do abandono escolar

Um dos fatores preponderantes no processo de fracasso escolar é a infrequência e o conseqüente abandono escolar. O aluno infrequente tem seu aproveitamento escolar diretamente prejudicado e é um sério candidato à reprovação, seja por aproveitamento, seja por infrequência. Alunos multirrepetentes tendem à distorção idade-série e ao abandono escolar. A deliberação CME nº 038/2019 determina que as unidades de educação são as responsáveis pelas notificações aos responsáveis e pelo acionamento do Conselho Tutelar do município.

Em nossa análise das taxas de rendimento apuradas pelo setor de dados estatísticos da SEMECT/FME, observamos que a causa da reprovação de grande parte dos estudantes da Rede, tanto nos anos iniciais quanto nos anos finais, é a infrequência.



Fonte: Dados Preliminares. Censo da Educação Básica, INEP/2018.



Fonte: Dados de Reprovação do INEP comparados aos dados de reprovção por infreqüência da Assessoria de Estudos e Pesquisas Educacionais (AEPE/SEMECT/FME).

Se por um lado as escolas, nas figuras dos diretores e pedagogos, argumentam que o processo de notificação de alunos faltosos ao Conselho Tutelar é altamente burocrático e produz pouco retorno em termos de demandas atendidas, o Conselho Tutelar, por outro, argumenta que não possui a estrutura material e de pessoal adequada para o atendimento das inúmeras demandas que chegam aos conselheiros. Nesse ínterim, a busca ativa dos alunos em situação de infreqüência ou de abandono não se efetiva. Reconhecendo as limitações das escolas e dos Conselhos Tutelares para sozinhos efetivarem o processo de Busca Ativa, a busca pela efetivação de uma Rede de Apoiadores, que pode contar com diferentes agentes da Rede de Atenção à Criança e ao Adolescente, apresenta-se como medida primordial.

Nesse contexto, o Freqüencímetro App volta-se para a integração da rede intersetorial e transdisciplinar de atenção à criança e ao adolescente. O App servirá como uma plataforma em que os diferentes atores, dos diferentes setores da prefeitura, como saúde, educação e assistência social, trabalharão de forma integrada, em regime de colaboração, para realizar a busca ativa de alunos matriculados na rede em situação de infreqüência e/ou abandono escolar.

Especificações sobre Funcionamento do Freqüencímetro APP

O Aplicativo contará com interface web e poderá ser acessado por diferentes equipamentos e sistemas operacionais, como windows, android e iOS. Nas salas de aula haverá um tablet com acesso ao sistema, para uso do professor. Os demais atores poderão fazer uso de computadores e/ou smartphones.

O Freqüencímetro APP conterá fichas dos alunos, organizadas por escola, com dados importados do sistema de gestão escolar, como nome completo, data de nascimento, endereço e nome e contato dos responsáveis. Dentro da pasta da

escola, o aplicativo contém as listagens das turmas, juntamente com o espaço para registro diário da frequência dos alunos. Essa frequência será registrada diariamente pelo professor a partir do seu login.

A partir de 7 faltas consecutivas ou intercaladas, o sistema envia e-mail e sms para o responsável dos alunos (contatos telefônicos no banco de dados). A partir de 14 faltas consecutivas ou intercaladas, o sistema envia nova notificação para os responsáveis. Atingidos 30% (trinta por cento) do percentual permitido por Lei, o sistema envia um alerta, no aplicativo e por sms, para o agente do conselho tutelar, para que as medidas cabíveis sejam tomadas. O Conselho Tutelar passa a ter um prazo de até três dias úteis para assinalar ciência e de até 10 dias úteis para registrar na aba pertinente a medida tomada;

A Rede de Colaboradores será acionada para realizar a busca ativa dos casos cujo protocolo inicial de ações da escola e do Conselho Tutelar não tiver sido suficiente para solucionar a questão. Serão convidados a integrar a Rede:

- Assistência Social, principalmente os agentes do Bolsa Família e demais políticas que envolvem contato direto com os cidadãos;
- Saúde, principalmente os agentes de saúde que integram a rede de Médico de Família, sobretudo pelo acesso que já possuem às casas e às famílias nas diferentes comunidades;
- Instituições do âmbito do Ministério Público Estadual, como o Conselho Estadual de Defesa da Criança e do Adolescente - RJ;

A escola (através do login da EAP) e/ou o Conselho Tutelar, sinalizará (indicação por seleção da ficha) os alunos para os quais precisa do apoio da Rede colaboradora. Nesse momento, é emitido um alerta no aplicativo dos apoiadores e por sms com a ficha desses alunos e as observações sobre o que já foi feito e a situação desses alunos. A rede parceira passa a ter três dias úteis para que assuma a condução da situação e 15 dias úteis para submeter relatório de ações no próprio aplicativo.

A coordenação do programa de busca ativa terá acesso a todas as abas do sistema e ficará responsável por fortalecer as relações de parceria, buscar atenção dos diferentes atores para os casos ainda não atendidos e monitorar o andamento dos diferentes casos nas diferentes etapas de encaminhamento. Anualmente, a coordenação promoverá uma campanha que oferecerá um Selo de Colaborador da Educação, a partir do cômputo das ações empreendidas pelas instituições colaboradoras em prol da busca ativa.

Funcionalidades discriminadas por usuários:

I. PROFESSORES

- Diário de turma para lançamento diário de frequência.

II. ESCOLAS

- Diário de turmas com frequências lançadas;

- Fichas Individuais dos alunos por turma;
- Alerta para fichas de alunos com infrequência detectada automaticamente pelo sistema;
- Botão por aluno para selecionar os que serão encaminhados para o conselho tutelar;
- Botão por aluno para enviar notificação aos responsáveis;
- Botão por aluno para acionar Rede de apoio;
- Espaço para lançamento de observações sobre o aluno e sobre as medidas já tomadas.

III. CONSELHO TUTELAR

- Fichas Individuais dos alunos por escola e por turma;
- Alerta para fichas de alunos com infrequência detectada automaticamente pelo sistema e/ou pela escola;
- Botão por aluno para enviar notificação aos responsáveis;
- Botão por aluno para acionar Rede de apoio;
- Espaço para lançamento de observações sobre o aluno e sobre as medidas já tomadas.

IV. REDE DE APOIO

- Fichas Individuais dos alunos por turma;
- Alerta para fichas de alunos com infrequência sinalizada pela escola e/ou conselho tutelar;
- Relatório de medidas tomadas nas etapas anteriores;
- Espaço para lançamento de observações sobre o aluno e sobre as medidas tomadas.

V. COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE BUSCA ATIVA

- Todas as funcionalidades de cada um dos usuários anteriores.

Ação 3: Novos Rumos - Programa de correção de fluxo da Rede Municipal de Educação de Niterói

As duas ações que detalhamos até este ponto se voltam para a prevenção da distorção idade-série. Para atuar diante das taxas já existentes no município, propomos o empreendimento do Programa Novos Rumos, com o objetivo de redimensionar os tempos e espaços escolares, de modo a propiciar um ambiente mais atrativo para as crianças, adolescentes e jovens de 10 a 17 anos de idade em situação de distorção idade-série, de modo que a vivência escolar os leve a ressignificar suas experiências estudantis, promovendo a autonomia e a (re)criação de suas trajetórias pessoais.

Atualmente, contamos com um programa de correção de fluxo com 1.010 estudantes matriculados nas classes de aceleração, sendo 151 estudantes matriculados no 1º ciclo, 166 no 2º ciclo, 421 no 3º ciclo, 272 no 4º ciclo. Nesse contexto, os alunos com distorção são reagrupados em turmas de até 15 alunos nos anos iniciais e de até 25 nos anos finais. Há uma redução do currículo das disciplinas de modo que determinadas competências e habilidades mais fundamentais sejam priorizadas. Os alunos podem cursar o equivalente ao ciclo (normalmente com duração de dois anos) em um ano.

Em 2018, dos 204 estudantes matriculados no 1º ciclo, 26% permaneceram no ciclo, sendo 9,3% por infrequência. No 2º ciclo, dos 203 estudantes matriculados, 17,2% permaneceram no ciclo, sendo 6,9% por infrequência. No 3º ciclo, dos 428 estudantes, 43% permaneceram no ciclo, sendo 11,4% por infrequência e no 4º ciclo, dos 256 estudantes, 27,7% permaneceram no ciclo, sendo 7,8% por infrequência.

Durante a fase de elaboração das soluções, conduzimos entrevistas qualitativas com 20 alunos e 10 professores, em caráter amostral. Os 20 alunos selecionados haviam sido reprovados no ano anterior. Os professores entrevistados atuam nas classes de aceleração das aprendizagens do município. Diante das questões abordadas pelos estudantes e pelos professores como resposta à pesquisa qualitativa, compreendemos que o redimensionamento dos tempos e espaços escolares seja determinante para o resgate do envolvimento desse público com a escola e o aumento de sua motivação em estudar.

Nesse sentido, propomos uma etapa da solução voltada para promover mudanças no cotidiano da escola, com a inserção, na matriz curricular, das atividades de Tecnologia, Criatividade e Inovação, Culturas e Trajetórias e Projeto Instituinte. A partir da redução da carga horária das disciplinas tradicionais, conseguiremos abrir espaço no cotidiano escolar para atividades diversificadas. Em Tecnologia, Criatividade e Inovação, oferecemos aulas de robótica educacional, cultura maker, animação digital, programação e demais práticas voltadas para o uso de tecnologias digitais. Em Culturas e Trajetórias, os alunos serão acompanhados por um professor-orientador, que desenvolverá atividades voltadas para a educação sócio-emocional dos estudantes. Além disso, serão oportunizadas vivências culturais nas diferentes linguagens artísticas. Por último, no Programa Instituinte, a escola elenca o tema a ser trabalhado com os alunos nesses dois tempos.

A fim de colaborar com esta proposta de ressignificação dos espaços e tempos escolares, verifica-se a necessidade de equipar as unidades escolares com recursos tecnológicos, artefatos digitais atuais e inovadores, que possibilitem a ampliação do conhecimento de forma dinâmica e plural, a fim de que alunos e professores possam ultrapassar as fronteiras de espaço/tempo na construção do conhecimento, ampliando os horizontes, com escolas conectadas, criativas e inovadoras aliado ao trabalho de formação continuada que pretende-se desenvolver no Hub EducaNit. Além disso, a dinamização do processo educativo poderá ser realizada também através de um recurso focado na interatividade - o

Portal Educacional da rede municipal de educação - onde estão disponíveis produções de professores, sugestões, objetos educacionais na Internet, além de propostas de atividades e cursos para professores.

Para tanto, cada unidade escolar terá um ambiente digital de aprendizagem conectado, equipado com diferentes recursos tecnológicos tais como: computadores desktop, notebooks, mesa educacional alfabeto, datashow, câmera fotográfica, tripé, óculos de realidade virtual, kits de robótica educacional (Lego, Arduino e Kit Maker), com mobiliário e estrutura física adequados (mesas, cadeiras, armários para armazenamento de materiais, aparelhos de ar condicionado, pintura e ampliação da carga elétrica). Contará com um agente de inclusão digital e/ou estagiário para apoio ao professor nas diversas atividades e organização do espaço.

O Programa Novos Rumos visa, assim, a uma nova dinâmica escolar, na qual gestores, professores, famílias e estudantes se sintam desafiados a realizar ações articuladas, embasadas em relações colaborativas e cooperativas, de modo que o planejamento e a execução das atividades didático-pedagógicas resultem num trabalho integrado entre as diferentes áreas de conhecimento. Tal trabalho volta-se para as aprendizagens escolares de um grupo específico de estudantes, mas, fundamentalmente, por se realizar em sintonia com seus interesses e necessidades, tem potencial para alavancar resultados positivos, os quais retroalimentam a própria capacidade de aprender desses estudantes e dos demais envolvidos (gestores, professores, outros profissionais da educação, famílias), conferindo à proposta um caráter sustentável, que potencializa nossa condição humana de nos educarmos mutuamente em todas as oportunidades e a qualquer tempo.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

ETAPA	AÇÃO	PERÍODO
Hub EducaNit	Aquisição de móveis e equipamentos tecnológicos	Ago. a dez. de 2019
	Preparação dos ambientes de criação e formação	Out. a nov. de 2019
	Formação da equipe de coordenação	Dez. de 2019
	Planejamento das ações	Dez. a jan. de 2020
	Inauguração do espaço	Fev. de 2020
Frequenc.	Aquisição de tablets para as escolas	Out. de 2019

APP	Contratação de serviços para a criação do app	Out. de 2019
	Criação da Rede de Colaboradores	Nov. de 2019
	Evento de Lançamento	Dez. de 2019
Novos Rumos	Elaboração da Matriz curricular	Set. de 2019
	Reunião com as escolas	Out. de 2019
	Seleção e formação dos professores	Nov. de 2019
	Monitoramento e Avaliação	Fev. a dez. de 2020
	Preparação da Infraestrutura dos Ambientes Digitais de Aprendizagem	Ago. a Out. de 2019
	Aquisição de Recursos Tecnológicos para composição dos Ambientes Digitais de Aprendizagem	Ago. a dez. de 2019

2.2- Durante as etapas de elaboração do projeto, buscamos escutar profundamente as colocações dos estudantes, professores e gestores das escolas através da pesquisa qualitativa. Também foram ouvidos os pais de um grupo de alunos. Desta forma, foi possível chegar a um desenho de solução que abordasse os pontos mais sensíveis do problema na perspectiva do cidadão. Durante as etapas de execução, buscaremos oportunizar a participação da sociedade através da prática de dados abertos, por meio da criação de um **Observatório de Indicadores Socioeducativos** do município e de uma página no site da Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia (SEMECT) e pela Fundação Municipal de Educação (FME) - educacaoniteroi.com.br - para que a sociedade civil colabore com a identificação e localização de crianças e jovens que não estejam matriculados na escola, a partir do link “Fale Conosco”.

2.3- O presente projeto será gerido pela SEMECT e pela FME, com a colaboração da Fundação Municipal de Saúde, da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos, do Conselho Tutelar de Niterói e do Conselho Estadual de Defesa da Criança e do Adolescente - RJ. A SEMECT/FME será responsável pela coordenação de todas as ações e firmará pactos de colaboração com as instituições enumeradas. Após firmadas as parcerias, serão apontados os integrantes das instituições que serão os responsáveis por representá-las e articular as ações em seus respectivos órgãos de origem. Serão realizadas

reuniões mensais entre a coordenação da SEMECT/FME e os articuladores das demais instituições para o monitoramento e replanejamento das ações do Programa.

2.4- O desafio ODS aqui apresentado precisará ser perseguido por todas as cinquenta e duas unidades de educação que oferecem o ensino fundamental, assim, a solução é destinada a todas elas, abrangendo, portanto, todo o território municipal. Tendo em vista que a solução apresentada pretende não só combater a distorção idade-série, através de sua diminuição progressiva, mas também prevê ações que procuram evitar a sua produção, todos os discentes serão alvo das propostas aqui apresentadas em alguma medida.

2.5- Pretendemos gerar o resultado direto de diminuição da taxa de distorção idade-série da rede municipal em 3 (três) pontos percentuais a cada ano de execução do projeto. Como resultados adicionais, prevemos a constituição de um ecossistema de inovação e proatividade no âmbito da atuação docente, em um processo de inovação permanente das metodologias de ensino-aprendizagem da rede. Prevemos também uma maior integração dos diferentes atores da Rede de Atenção à Criança e ao Adolescente, com favorecimento dos mecanismos de Busca Ativa no combate ao abandono escolar e a superação da burocracia existente no nível de interação institucional entre os diferentes órgãos atualmente. Por último, mas não menos importante, prevemos a transformação dos ambientes escolares em espaços mais voltados para as necessidades de vida das crianças e jovens e, portanto, mais relevantes para esses, culminando, assim, na superação da desmotivação e do desinteresse dos estudantes pela escola.

Para avaliar esses resultados, faremos uso dos indicadores locais de qualidade da educação. Em Niterói, mais especificamente, na agenda da Educação, temos optado por analisar os indicadores locais a partir do entendimento do que cada comunidade educativa compreende por qualidade da educação, tendo em vista dimensões definidas coletivamente, a saber: Relações Interpessoais; Relação Escola-Comunidade; Relação Escola-Sede; Administração Escolar e Pedagógica; Aprendizagem/Interações e Brincadeiras; Práticas Pedagógicas. Cabe ressaltar, que os indicadores de rendimento globais, como os apurados pelo INEP (o IDEB de cada Unidade Escolar) são também analisados e problematizados, para a elaboração de metas e estratégias do Plano de Ação Anual das equipes pedagógicas que atuam tanto nas escolas, quanto na sede da SEMECT/FME.

Nesse sentido, consideramos que a criação de um **Observatório de Indicadores Socioeducativos** contribuirá para a melhoria dos indicadores contextuais, das taxas de distorção idade-série, das taxas de aprovação/reprovação, das taxas de abandono escolar, das taxas de infrequência, a fim de dispor de informações periódicas e específicas acerca do processo escolar dos alunos do Ensino Fundamental, assim como da implementação e do alcance dos resultados do Projeto Reinventando Trajetórias: novos fazeres, novos saberes e de seu impacto nas comunidades focalizadas por eles.

2.6- No que diz respeito ao critério de inovação, destacamos três aspectos altamente relevantes: a criação de um espaço permanente para a formação continuada de professores na cidade de Niterói, algo que nunca existiu no município; o uso de tecnologia para agilizar e integrar as ações intersetoriais, superando, assim, os limites da burocracia e, por fim, a dinamização dos tempos e espaços escolares, rumo à construção de uma escola de relevância social. Especificamente com relação à busca ativa, há uma plataforma desenvolvida pela UNICEF em parceria com a Undime, Congemas e Instituto TIM, denominada Busca Ativa Escolar, com a função de identificar, registrar, controlar e acompanhar “crianças e adolescentes que estão fora da escola ou em risco de evasão”, a fim de possibilitar o planejamento de políticas públicas nesta área. No entanto, o App proposto neste projeto se volta para prevenção da infrequência e conseqüente abandono escolar ou distorção idade-série. Neste caso pretende-se trabalhar com dados específicos desta rede, provenientes do sistema de gestão escolar já existente, e com ações pontuais para respostas mais eficazes ao problema, sem a contratação de novos agentes, apenas integrando e dando agilidade às ações dos agentes que já atuam no município na área de atenção à criança e ao adolescente.

2.7- Previsão de custo e formas de financiamento

Nº	Item	Valor Estimado	Recurso
1	Recursos Tecnológicos para composição dos Ambientes Digitais de Aprendizagem (computador, notebook, datashow, mesas educacionais, câmera, óculos de realidade virtual, etc)	R\$ 4.500.000,00	Royalties Petróleo
2	Kits Lego, Arduino e Maker para trabalho com Robótica Educacional e Linguagem de Programação	R\$ 1.000.000,00	Royalties Petróleo
3	Mobiliário para os Ambientes Digitais de Aprendizagem (mesas, cadeiras, armários)	R\$ 1.000.000,00	Royalties Petróleo
4	Aquisição de tablets para as escolas	R\$ 600.000,00	Royalties Petróleo
5	Infraestrutura dos Ambientes Digitais de Aprendizagem (ampliação da rede elétrica, pintura e aquisição de aparelhos de ar condicionado)	R\$ 6.000.000,00	Royalties Petróleo
6	Contratação de serviços para a criação do app Freqüencímetro	R\$ 100.000,00	Parceria Púb. Privada

7	Recursos Tecnológicos para composição do Hub EducaNit (computador, notebook, datashow, câmera, software, etc)	R\$ 1.700.000,00	Royalties Petróleo
8	Aquisição de mobiliário para composição do Hub EducaNit	R\$ 950.000,00	Royalties Petróleo
TOTAL		R\$ 15.850.000,00	(único)
9	Contratação de Operadora de Internet para as escolas	R\$ 350.000,00	Prefeitura SEMECT/FME
10	Contratação de estagiários para dinamização dos Ambientes Digitais de Aprendizagem	R\$ 600.000,00	Prefeitura SEMECT/FME
11	Profissional para desenvolvimento do Portal Educacional da Rede Municipal de Educação de Niterói	R\$ 80.000,00	Prefeitura SEMECT/FME
12	Observatório de Monitoramento	R\$ 1.300.000,00	Prefeitura SEMECT/FME
13	Manutenção do App e custo com servidores	R\$ 20.000,00	Prefeitura SEMECT/FME
TOTAL		R\$ 2.350.000,00	(anual)

2.8- A ampla divulgação das ações aqui apresentadas e a sensibilização da sociedade niteroiense para a necessidade de implementação desse projeto apresentam-se como ferramentas importantes para o enfrentamento de possíveis desafios que possam pairar sobre a não adesão dos atores necessariamente envolvidos, a saber: rede de colaboradores, profissionais da educação, discentes, responsáveis e pais de alunos, sociedade em geral. Nesse sentido, prevemos a necessidade de mobilização da comunidade escolar e da sociedade como um todo, a partir de ampla divulgação das ações, por meio de mídia impressa e digital. Também prevemos a divulgação científica, através da participação em Congressos e Seminários (eventos acadêmicos). Além disso, a realização de uma agenda permanente de formação em serviço é fator importante para a constituição de um ecossistema de inovação e proatividade no âmbito da atuação docente.